

EDITORIAL

INFORMAÇÃO, SOCIEDADE E OS MÚLTIPLOS CAMINHOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A publicação de um novo volume de um periódico científico representa mais do que a reunião de artigos aprovados após um rigoroso processo editorial. Cada edição acaba registrando, ainda que de maneira parcial, as questões que mobilizam uma comunidade científica em determinado momento. É nesse sentido que o Volume 35, de 2025, de *Informação & Sociedade: Estudos* oferece um panorama representativo da Ciência da Informação contemporânea, reunindo pesquisas que dialogam com problemas clássicos da área e, ao mesmo tempo, incorporam desafios que emergem de uma sociedade profundamente marcada pelas transformações tecnológicas, políticas, culturais e informacionais.

Ao longo de sua trajetória, *Informação & Sociedade: Estudos*, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, consolidou-se como uma referência para pesquisadores do campo e áreas afins. Essa posição foi construída pela diversidade de perspectivas acolhidas em suas páginas, pelo compromisso com a qualidade científica e, sobretudo, pela capacidade de acompanhar a evolução da própria Ciência da Informação. Em suas diferentes fases, o periódico tem registrado mudanças de enfoque, novos objetos de investigação e abordagens metodológicas que ajudam a compreender como a informação atravessa praticamente todas as dimensões da vida social.

Os trabalhos reunidos neste volume evidenciam essa pluralidade. Embora abordem objetos distintos, compartilham uma preocupação comum: compreender como a informação é produzida, organizada, apropriada, utilizada e disputada em diferentes contextos.

Um primeiro conjunto de estudos reúne pesquisas voltadas às organizações, às estratégias de gestão da informação e do conhecimento e aos



processos de inovação em diferentes contextos institucionais. Esses trabalhos discutem temas como gestão do conhecimento, capacidade organizacional, sustentabilidade, qualidade de serviços e alinhamento entre pessoas, processos e objetivos institucionais, reafirmando o caráter estratégico da informação na construção de organizações mais eficientes, inovadoras e socialmente responsáveis.

A transformação digital constitui outro eixo discutido neste volume. As pesquisas abordam a incorporação da inteligência artificial em serviços informacionais, seus impactos sobre as práticas profissionais e os desafios éticos associados ao desenvolvimento e à utilização dessas tecnologias. Em conjunto, esses estudos evidenciam que a adoção de soluções baseadas em inteligência artificial demanda não apenas avanços tecnológicos, mas também reflexões sobre transparência, responsabilidade, direitos dos usuários e formação profissional.

Ainda no contexto das transformações tecnológicas, observa-se o fortalecimento do diálogo entre a Ciência da Informação e a Ciência de Dados. As investigações reunidas nesta edição demonstram a crescente incorporação de métodos analíticos e modelos preditivos às pesquisas informacionais, evidenciando um movimento de ampliação das fronteiras epistemológicas e metodológicas da área.

As tecnologias digitais também trazem novos desafios relacionados à segurança da informação, à desinformação e ao comportamento informacional. Os estudos publicados discutem tanto a percepção e o gerenciamento de riscos cibernéticos quanto os processos de verificação de informações, os regimes informacionais e as implicações sociais e institucionais da circulação da informação em ambientes digitais.

Outro eixo temático contempla pesquisas voltadas à formação de leitores, à alfabetização científica e ao desenvolvimento de competências informacionais. Os trabalhos analisam diferentes práticas e formatos de acesso à informação e ao conhecimento, evidenciando como as transformações tecnológicas e culturais



vêm redefinindo as experiências de leitura, aprendizagem e apropriação da informação em distintos contextos sociais.

A organização da informação também recebe atenção sob diferentes perspectivas. Os estudos abordam aspectos normativos, documentais e organizacionais, bem como a produção, estruturação e disponibilização de conteúdos informacionais em ambientes institucionais e digitais, destacando a importância de políticas e práticas voltadas à qualidade, consistência e acessibilidade da informação.

A produção científica permanece como um dos objetos tradicionais de investigação da Ciência da Informação. Nesta edição, pesquisas bibliométricas e cienciométricas exploram a configuração de diferentes domínios científicos, identificando tendências temáticas, redes de colaboração e padrões de publicação, contribuindo para ampliar a compreensão sobre a dinâmica de consolidação e desenvolvimento desses campos de conhecimento.

As dimensões culturais, sociais e humanas da informação também ocupam lugar de destaque neste volume. Os artigos discutem questões relacionadas à organização do conhecimento, à memória social, à diversidade, ao patrimônio cultural e aos processos de mediação da informação, evidenciando que os fenômenos informacionais são atravessados por valores, experiências, disputas simbólicas e diferentes formas de representação da realidade.

Essa perspectiva amplia-se nas pesquisas que articulam informação, educação e justiça social. Os estudos abordam temas relacionados à diversidade, às relações étnico-raciais e às práticas educativas, demonstrando que a promoção de ambientes informacionais inclusivos depende tanto da disponibilidade de informações qualificadas quanto do fortalecimento de políticas e práticas comprometidas com a equidade e o acesso ao conhecimento.

Encerrando o conjunto de artigos, as discussões sobre transparência pública, governança e desenvolvimento reafirmam a importância do acesso à informação como elemento estruturante das políticas públicas e do



desenvolvimento social. Ao aproximar informação, gestão pública e indicadores de desenvolvimento, esses estudos evidenciam que a Ciência da Informação contribui de maneira significativa para compreender e enfrentar desafios contemporâneos que extrapolam os limites da própria área.

Desejamos aos nossos leitores uma excelente leitura.

Izabel França de Lima e Gracy Kelli Martins

Editoras